



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG

PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ludmila Mendes Silva

**MANHUAÇU – MG
2023**



Ludmila Mendes Silva

PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso Superior de Pedagogia do Centro Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Área de Concentração: Educação
Orientadora: Msc. Lidiane Hott de Fúcio Borges
Data da Aprovação: 12/12/2023

MANHUAÇU – MG

2023



SUMARIO

Introdução	4
Sobre a Psicomotricidade	5
Metodologia	8
Resultados e Discussões	8
Conclusão	11
Referências Bibliográficas	12

INTRODUÇÃO

O ensino tradicional torna-se defasado e os alunos perdem o interesse em frequentar a escola, muitas das vezes ao longo de sua vida, desistem de continuar a caminhada escolar, dessa forma a psicomotricidade estabelece uma relação entre os professores e os alunos de maneira a proporcionar uma aprendizagem dinâmica e lúdica, visto que na fase inicial que se constrói uma base, refletida nas ações futuras para isso precisa ser bem estruturada.

A razão da elaboração do presente trabalho é a importância de aprofundar em uma nova metodologia de ensino que proporcione aos alunos uma aprendizagem eficaz, contando com a mediação do professor ao aplicar atividades lúdicas e dinâmicas, transformando o ambiente harmonioso, explorando os aspectos psicomotores da criança. E responder ao questionamento: Como trabalhar a psicomotricidade na Educação Infantil, no intuito de promover o aprendizado eficaz?

O pedagogo deve preparar as aulas pensando em quais os pontos positivos vai agregar para os seus alunos e o que fazer para que o seu planejamento seja eficiente de forma que o educando possa aprender com a proposta pedagógica inserida.

Esse trabalho teve como objetivo acompanhar o desenvolvimento dos alunos, observando as possíveis falhas no aprendizado. Além disso objetivou-se trabalhar com os alunos as suas habilidades, dando autonomia para os alunos nos processos de aprendizado para que eles possam acreditar no seu potencial individual.

Sobre a Psicomotricidade

A psicomotricidade em sua descrição proporciona ao professor uma nova maneira de ensinar, pela qual abrange áreas que antes não eram exploradas, bem como a interação e aprendizagem pelo movimento do corpo, o conhecimento e habilidades motoras e cognitivas, além de apresentação de aulas dinâmicas e lúdicas. Dessa forma segue a representação do mapa mental sobre a importância da psicomotricidade em sala de aula:

Imagem 01 - A importância da psicomotricidade na educação infantil e suas contribuições no desenvolvimento e processo de aprendizagem



Fonte: autoria própria

Para se ter um conhecimento sobre um determinado assunto, sem que haja equívoco em sua concepção é necessário realizar a sua fundamentação teórica de forma conduzir o tema em uma formação convincente para que os leitores tenham uma base do conteúdo abordado, seguindo a proposta deste trabalho, cujo tema é “psicomotricidade”, segue respectivamente uma apuração dos estudos realizados com as representações científicas mais importantes sobre o assunto em destaque, que auxiliam na aquisição do conhecimento:

De acordo com (VECCHIATO, 2003, p. 33), as crianças têm o seu aprendizado afluído nos primeiros anos de vida, mas faz uma ressalva individual dizendo que aos três anos de idade elas já possuem uma personalidade adulta estipulada, ou seja, são formados conceitos de comportamentos afetivos, agressão espontânea, ciúmes entre outros sentimentos oriundos da personalidade de cada ser humano.

Muitos estudiosos, mesmo de correntes de pensamento diversas, concordam sobre o fato de que os primeiros anos de vida são fundamentais para a maturação da criança. De maneira particular, é opinião compartilhada que já aos três anos todo indivíduo tenha adquirido as características principais da própria personalidade (VECCHIATO, 2003, p. 33).

Em confirmação o com (BRASIL, 1998, p. 29) os conteúdos apresentados em sala de aula para os alunos devem despertar na criança suas habilidades de movimentos corporais, experimentos dos sentidos (tato, olfato, paladar, audição e visão), sensações novas (dor, alegria, emoção e choro), raciocínio rápido (responder aos comandos designados a eles), entre outras.

Os conteúdos deverão priorizar o desenvolvimento das capacidades expressivas e instrumentais do movimento, possibilitando a apropriação corporal pelas crianças de forma que possam agir com cada vez mais intencionalidade. Devem ser organizado num processo contínuo e integrado que envolve múltiplas experiências corporais, possíveis de serem realizadas pela criança sozinha ou em situações de interação. Os diferentes espaços e materiais, os diversos repertórios de cultura corporal expressos em brincadeiras, jogos, danças, atividades esportivas e outras práticas sociais são algumas das condições necessárias para que esse processo ocorra (BRASIL, 1998, p. 29).

Segundo (BUENO, 1998, p. 51), as crianças na fase inicial devem ser instruídas de forma a expressar as suas emoções para que no futuro não seja formado um adulto retraído, visto que em tempos passados os pais criavam os seus filhos em um regimento com regras e afazeres isso dificultava o seu desenvolvimento, cresciam presos no seu mundo, daí a expressão “jeca tatu”, pois quando viam movimento de pessoas se escondiam, ou seja, não sabiam lidar com a situação devido a sua criação rígida quando eram crianças.

É nesse período que se instalam as principais dificuldades em todas as áreas de relação com o meio ao qual está inserido e que, se não forem exploradas e trabalhadas a tempo, certamente trarão prejuízos como dificuldades na escrita, na leitura, na fala, na sociabilização, entre outros. [...] Observando o indivíduo de forma global, a psicomotricidade faz-se necessária tanto para a prevenção e tratamento das dificuldades quanto para a exploração do potencial ativo de cada um (BUENO, 1998, p. 51).

Seguindo a linha de pensamento de (MARCONI; LAKATOS, 2009, p.188), a psicomotricidade em sua versão simplificada procura por aspectos relevantes as capacidades individuais do ser humano e o aperfeiçoamento daquelas já existentes, fazendo uma ponte de ligação entre o bom e o que precisa ser ajustado sem tirar a essência de cada indivíduo.

[...] é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles (MARCONI; LAKATOS, 2009, p.188).

De acordo com Bueno (1998) a Psicomotricidade no Brasil tem seus primeiros registros e documentos em meados de 1950, neste período começava-se a reconhecer a ligação existente entre corpo e movimento, mas ainda não se visava o termo “psicomotricidade”.

A Sociedade Brasileira de Psicomotricidade foi fundada em 1980, com o objetivo de auxiliar os profissionais que trabalhavam e buscavam formação nesta área.

Os primeiros registros e documentos sobre a psicomotricidade foram apresentados em meados de 1950, quando surgiu uma iniciação de reconhecimento das ligações entre corpo e movimento sem ter a clareza na formação do termo “psicomotricidade”, porém no fim do ano de 1950 Gunspun visava a possibilidade de tratamento dos distúrbios de aprendizagem através das atividades psicomotoras. Bueno (1998).

O autor salienta ainda que no fim de 1950 Günspun já evidenciava a possibilidade de tratamento de distúrbios de aprendizagem utilizando-se de atividades psicomotoras.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o tema “Psicomotricidade” é caracterizada pelas pesquisas bibliográficas em sites confiáveis e livros de autores que buscaram por teorias e fatos que comprovam a descoberta científica e que demonstram a veracidade do assunto, sendo apresentadas no tópico desenvolvimento e referenciadas as suas citações.

Para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sua divisão está baseada em tópicos são eles: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão, que expressa à facilidade de entrosamento entre as crianças, sendo assim a psicomotricidade dá espaço para alegria e encantamento por estarem misturadas com os outros alunos, pesquisas relacionadas aos tipos de metodologias dinâmicas e logo após uma análise de tudo que foi aprendido na pratica o desenvolvimento psicomotor e cognitivo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

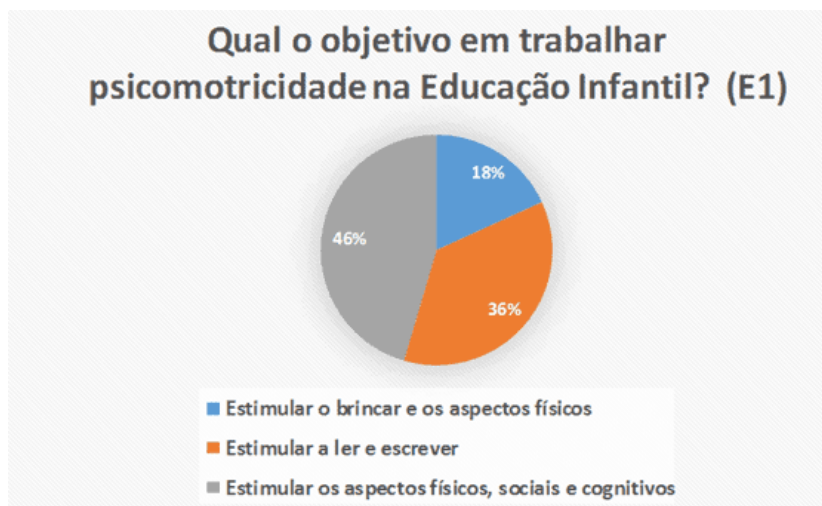
Ao longo deste trabalho foram pesquisados em fontes confiáveis sobre o tema – Psicomotricidade no ensino regular – pela qual todo o processo busca por conteúdos que corroboram para o enriquecimento do conhecimento, além de tratar a veracidade do assunto, ou seja, qual a importância da psicomotricidade para as crianças e quais são os parâmetros ligados à aprendizagem eficaz, posicionando o aluno como protagonista dos estudos.

Diante disso, o gráfico abaixo demonstra os objetivos da psicomotricidade na educação infantil, são eles:

- ✓ Estimular o brincar e os aspectos físicos;
- ✓ Estimular ler e escrever;

- ✓ Estimular os aspectos físicos, sociais e cognitivos.

Gráfico 01 – Qual o objetivo em trabalhar psicomotricidade na Educação Infantil

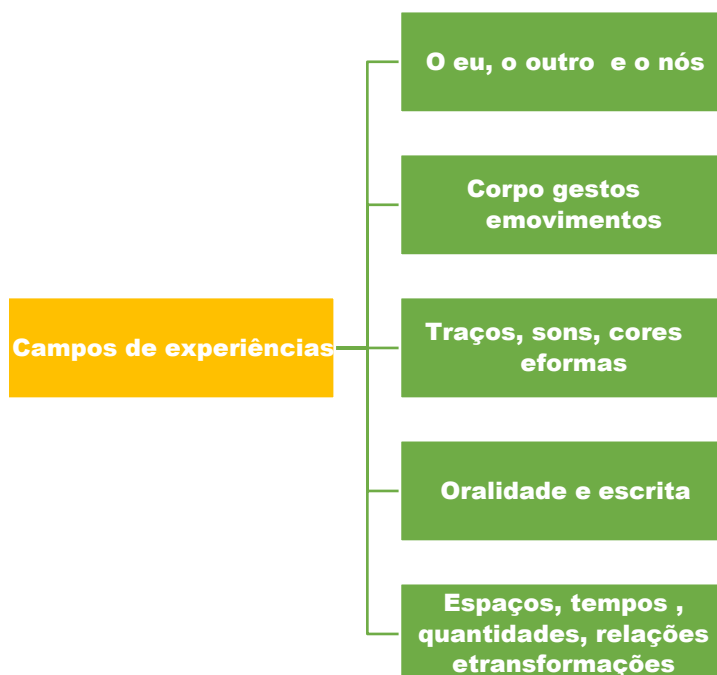


Fonte: Revista científica multidisciplinar núcleo do conhecimento

Baseado nos direcionamentos apresentados pela BNCC - Base Nacional Comum Curricular, para a aplicação de um ensino de qualidade é preciso observar os campos de aprendizagem adequada para o planejamento de aula, portanto o professor tem a liberdade de trabalhar com os seus alunos os diversos meios de aprendizagem, seguindo os temas pertinentes da grade curricular do ensino infantil.

Segue abaixo um mapa mental sobre as observações dos Campos de Experiências que devem ser analisadas pelo educador, imaginando como será a participação da turma.

Imagem 02 – Campos de experiências:



Fonte: BNCC Educação Infantil

Tendo em vista que a Educação Infantil precisa ser abordada e apresentada como uma descoberta diária da criança, cabe ao professor estimular a sua aprendizagem, dando-lhes autonomia de: conviver, explorar, brincar, participar, expressar e conhecer-se. Assim como retratado no mapa mental abaixo:

CONCLUSÃO

Portanto, conclui-se que, o exercício da psicomotricidade no ambiente escolar é uma realidade que os professores precisam adequar-se, no objetivo de estimular o desenvolvimento de seus alunos, sendo que as bases legais da BNCC permite uma atualização na maneira de ensinar, para a obtenção de melhores resultados, visto que, o ensino tradicional encontra-se defasado e com pouco êxito, pelo fato de forçar o aprendizado, por outro lado as atividades dinâmicas e lúdicas estimulam e desenvolvem o aprendizado dos alunos em um clima harmonioso de interação entre todos.

Além disso, a psicomotricidade está ativa na aquisição das habilidades motoras e cognitivas dos alunos, visto que o período da infância em seus primeiros anos deve ser tratado como um alicerce para a sua vida adulta.

As crianças desenvolvem quando são incentivadas e acompanhadas, dessa forma, os educadores possuem um importante papel nessa fase de crescimento e construção de indivíduos com pensamentos próprios e atitudes críticas para discernir e apurar fatos da sua realidade.



REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Geraldo Peçanha. **Teoria e prática em psicomotricidade**: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. Curitiba: Wak, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.
- BUENO, Jocian Machado. **Psicomotricidade**: teoria e prática. São Paulo: Lovise, 1998.
- CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva**: com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2007.
- DOCKRELL, Julie; MCSHANE, John. **Crianças com dificuldades de aprendizagem**: uma abordagem cognitiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- FONSECA, Vitor. **Introdução às dificuldades de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995a.
- _____. **Manual de observação psicomotora**: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995b.
- GORETTI, Amanda Cabral. **A psicomotricidade**. 1994. Disponível em: Acesso em: 25 de Novembro de 2021.
- LAPIERRE, Andre; LAPIERRE, Anne. **O adulto diante da criança de 0 a 3 anos**: psicomotricidade relacional e formação da personalidade. 2 ed. Curitiba: UFPR/CIAR, 2002.
- LÊ BOULCH, Jean. **O desenvolvimento psicomotor**: do nascimento aos 6 anos. Tradução de A. G. Brizolara. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2009.
- PICCOLO, Vilma Lení Nista; MOREIRA, Wagner Wey. **Corpo em movimento na educação infantil**. São Paulo: Telos, 2012.